

**RELATÓRIO ATIVIDADE PRÁTICA ANÁLISE DE DESEMPENHO E VIABILIDADE  
ECONÔMICO-FINANCEIRA ENTRE EMPRESAS LISTADAS NA B3 – 7º FASE**

BARROS, Nathalia Alves

MARCHETI, Roberta

## Resumo

Esta análise tem como objetivo comparar duas das principais instituições financeiras brasileiras — Itaú S.A. (ITSA4) e Banco Bradesco S.A. (BBDC3) — com base em indicadores econômico-financeiros observados no período entre 2022 e 2024. O setor bancário brasileiro, altamente regulado e de grande importância econômica, demanda uma análise aprofundada de diversos aspectos financeiros, como liquidez, rentabilidade, estrutura de capital e eficiência operacional, especialmente diante de um ambiente macroeconômico instável. Essas duas empresas foram selecionadas devido à sua posição proeminente no mercado financeiro, com ações negociadas na B3 e ampla disponibilidade de dados públicos, o que facilita a realização de uma comparação transparente e precisa. O Itaú S.A., uma holding com significativa participação em várias empresas do setor financeiro, se destaca pela sua gestão sólida, uso avançado de tecnologia e boas práticas de governança corporativa. Já o Bradesco, uma das instituições mais tradicionais e consolidadas do Brasil, mantém uma vasta rede de atendimento, presença expressiva no mercado interno e uma atuação relevante no exterior. A análise dos dados contábeis e financeiros das duas empresas foi realizada com base nas demonstrações financeiras anuais, onde foram considerados indicadores-

chave como receitas totais, lucro bruto, lucro líquido, EBITDA, endividamento, ativos totais e patrimônio líquido. O Itaú se apresentou como uma instituição financeira com resultados consistentes ao longo do período, destacando-se pela evolução de seu lucro líquido (de R\$ 13.647,00 em 2022 para R\$ 14.778,00 em 2024) e pelo crescimento gradual do EBITDA. Além disso, seu nível de endividamento permaneceu sob controle, e a liquidez corrente variou positivamente, garantindo uma boa capacidade de solvência e um perfil conservador em relação à alavancagem. Em contraste, o Bradesco, embora tenha registrado um volume de receitas superior ao do Itaú, mostrou um comportamento mais volátil em termos de lucratividade, especialmente em 2023, quando apresentou uma queda acentuada no lucro líquido, com uma recuperação parcial em 2024. Os indicadores calculados para as duas instituições reforçam esses comportamentos. O Itaú apresentou um crescimento progressivo da liquidez corrente entre 2022 e 2023 (de 6,40 para 9,59), com uma leve redução em 2024 (para 8,33), mas ainda assim mantendo índices saudáveis e superiores aos padrões do mercado. Sua rentabilidade sobre o patrimônio líquido (ROE) se manteve estável ao longo do período analisado, superando 0,29. O endividamento da instituição também foi controlado, variando entre 1,09 e 1,13. Por outro lado, o Bradesco, apesar de apresentar liquidez corrente superior (acima de 7,7), o que poderia indicar uma boa capacidade de pagamento de curto prazo, também demonstra um possível excesso de capital ocioso, sugerindo uma utilização menos eficiente dos seus recursos. Além disso, a rentabilidade do banco se mostrou volátil e inferior ao do Itaú, com um ROE consistentemente abaixo de 0,13 em todos os anos. O nível de endividamento do Bradesco foi relativamente baixo (entre 0,72 e 0,75), mas essa característica não resultou em uma rentabilidade proporcionalmente mais alta. Em termos de viabilidade financeira, foi realizada uma simulação de investimento de R\$ 100.000,00 em cada empresa, utilizando o EBITDA como estimativa de fluxo de caixa. Os resultados da simulação mostraram um cenário desfavorável para ambos os bancos, com valores presentes líquidos (VPL) negativos e taxas internas de retorno (TIR) abaixo de zero. O Itaú (Empresa A) obteve um VPL de -R\$ 65.327,73, TIR de -

32% e payback de 6,91 anos. Já o Bradesco (Empresa B) obteve um VPL de - R\$ 57.055,90, TIR de -28% e payback de 5,79 anos. Esses resultados indicam que os fluxos de caixa futuros projetados não seriam suficientes para cobrir o valor investido, o que sugere que ambas as empresas, embora sejam líderes de mercado, não representariam uma opção atraente para investidores financeiros no curto e médio prazo. Em termos qualitativos, o Itaú demonstrou estabilidade e leve crescimento em seus principais indicadores financeiros, com estrutura conservadora e boa relação de liquidez. Sua gestão de endividamento é prudente, com uma boa perspectiva de expansão e um cenário relativamente seguro em termos de risco financeiro. Por outro lado, o Bradesco, embora também de grande porte e com uma boa rede de atendimento, apresentou sinais de ineficiência operacional, com possível ociosidade de capital e uma gestão menos eficaz em termos de rentabilidade. O baixo ROE e a instabilidade nos lucros indicam que a instituição tem dificuldades em gerar valor para os acionistas. Apesar disso, o Bradesco mostrou sinais de recuperação, mas ainda apresenta riscos elevados que precisam ser gerenciados. Portanto, a análise comparativa entre as duas empresas revelou que, apesar de ambos os bancos apresentarem desafios financeiros, o Itaú se destaca pela consistência nos resultados, controle de endividamento, rentabilidade estável e gestão eficiente. O Bradesco, por sua vez, demonstra maior volatilidade em seus resultados e apresenta maior risco para investidores. A comparação indica que o Itaú S.A. é a instituição mais atrativa e segura para investidores do setor bancário, considerando sua maior estabilidade financeira, desempenho operacional eficiente e capacidade de enfrentar adversidades econômicas.